

DIRETORA:  
DÓRIS SILVA  
GERENTE:  
BENY GAMA

# A Criança Brasileira

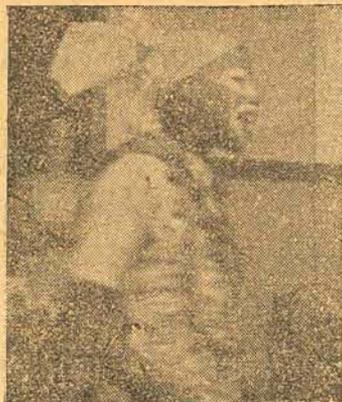
REPÓRTERES:  
ALICE FERNANDES  
MARIA DE LOURDES SOUTO  
VILMA VIEIRA DE SOUZA

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO X

Florianópolis — Abril — 1951

Ns. 61 e 62



## O Nosso Jornal

Ja fez nove anos que foi fundado o nosso jornal, «A Criança Brasileira».

Anualmente, são publicados vários números do jornal, sendo todos impressos.

Os alunos escrevem os artigos que são publicados e também conseguem diversos anúncios.

Eu gosto de ler «A Criança Brasileira», porque educa e instrui as crianças.

Não só os alunos do nosso Grupo leem o nosso jornal, mas, outras crianças, pois ele é enviado a vários Grupos de todos os estados do Brasil.

Escrevendo bons artigos, estaremos cooperando para a continuidade da publicação de «A Criança Brasileira».

*Naita Terezinha Oliveira, 2º ano C. P. C.*

## Cruz e Sousa

No dia 24 de Novembro de 1862, em Florianópolis, atrás do nosso Grupo, na chácara do Espanha, nasceu um menino preto.

Este menino chamou-se João da Cruz e Sousa.

Na escola, era sempre o primeiro aluno da classe. Gostava muito de fazer versinhos. Quando ele ficou moço, fez bonitas poesias e chegou a ser um grande poeta Catarinense. Morreu em nas Gerais, com 36 anos de idade, dia 19 de março de 1898.

*Helena Moreira, 3º ano U*

## O Programa de Calouros

No dia 31 de março, às 15,30 horas, realizou-se o primeiro programa de calouros da «Rádio Brasil», em 1951.

No início do programa, foram homenageadas as professoras D. Madalena e D. Olga, autoras da letra e música de «A Marcha do Despertar».

Depois das professoras receberem seus prêmios, a Vilma cantou a Marcha, sendo acompanhada por todos os alunos.

Em seguida, iam aparecendo os calouros. Cada vez que surgia um, nós ríamos bastante, pois os seus trajés eram engraçados. Todos usaram máscara de meia, de maneira que estavam quase irreconhecíveis.

Depois, apareceu o «Fantasma Cantor»; tinha uma cara tão feia, que até metia medo.

O último número foi um sucesso.

Quando a Lia apareceu na porta, tôda pintada, com um laçarote na cabeça, de blusa amarela e saia vermelha, usando colares verdes, luvas brancas e se requebrando tôda, foi motivo para todos rirem do jeito dela.

Ela parecia uma artista, pois cantou e dançou de verdade.

Os acompanhamentos foram feitos pelo «Jazz da Alegria».

Sua estréia agradou a todos.

Foi um programa diferente e estava ótimo.

Como me diverti!

Tomara que sempre haja programas assim; todos nós fomos para casa bem contentes.

Parabéns aos calouros e aos componentes do «Jazz da Alegria».

*Júlia Pereira, 1º ano C. P. C.*

Estreiou a 7, o «JAZZ DA ALEGRIA», conjunto de oito figuras, DA RÁDIO BRASIL.

## Aos meus queridos Alunos

Alô, crianças! Está chegando o tempo das laranjas. No mercado já apareceram algumas, mas estão ainda muito verdes. E sabem vocês como são ruins as frutas verdes...

Não devemos comprá-las. Se uma pessoa compra laranjas verdes ou chupa tais frutas, pode ficar doente. Esperemos que o maio passe por elas, e então, poderemos chupar bastante laranjas.

E por falar em laranjas... Sabem vocês, meus amigos, que frutas gostosas podemos comer nestes meses?

Ora! Claro que vocês costumam comer frutas maduras e, por isso, comprem uvas gostosas, peras, maçãs, bananas, abacates maduros, não é?

Muito bem. Comam sempre frutas maduras e frescas. Lavem-nas antes de levá-las à boca.

*Olga Brasil da Luz, prof. do 3º ano X.*

## Francisco Braga

Francisco Braga era um menino muito pobre.

Como seus pais não pudessem sustentá-lo, ele entrou para o Instituto de Menores Desvalidos.

Ele era muito aplicado nos estudos e demonstrou vocação para a música.

Quando fez 17 anos, Francisco Braga conseguiu matricular-se no Conservatório Imperial de Música do Rio de Janeiro e chegou a ser o regente da Banda do Conservatório.

Possuindo grandes conhecimentos de música, recebeu como prêmio uma viagem à Europa.

Chegando a Paris, matriculou-se no Conservatório de Música e obteve o primeiro lugar num concurso realizado no próprio Conservatório.

Ele compôs o Hino à Bandeira, muitas músicas e várias óperas.

Foi um grande maestro e compositor brasileiro.

Nasceu no Rio de Janeiro, a 15 de abril de 1868 e morreu no ano de 1945.

*Vilma Vieira de Souza, 2º ano C. P. C.*

**Você está se deitando cedo?**

Muitos alunos não são pontuais no horário das aulas.

Sempre chegam tarde, causando desordens na continuidade das aulas.

O novo horário de verão é a causa desses atrasos, pois anoitece tarde, e às 7 da manhã, é quase escuro. A maioria dos alunos mora longe.

Porém, o maior prejuízo é o hábito de os alunos se deitarem às dez e até onze horas da noite. Isso prejudica a criança sob todos os pontos de vista.

Uma criança deitando-se tarde, não terá disposição para levantar-se cedo.

Deitar-se e levantar-se cedo, faz muito bem à saúde.

Todas as crianças devem dormir, pelo menos, nove horas consecutivas. O sono é muito necessário ao nosso corpo.

Ninguém poderia viver sem dormir, pois o sono alimenta e repara as forças perdidas durante o trabalho cotidiano.

Estamos fazendo uma grande Campanha para que todos os alunos durmam e se levantem cedo.

Duas professoras fizeram a letra e a música de «A Marcha do Despertar» e todos os alunos já sabem cantá-la.

Manoel Nascimento, 1º ano C. P. C.

**A Sopa Escolar**

Recomeçou a sopa escolar.

Grande alegria reinou em nosso Grupo, no dia 2 de abril.

Às 10 horas, as fisionomias tornaram-se alegres. Que alegria nas filas!

A sopa é de grande necessidade para os alunos, especialmente para aqueles que vêm ao Grupo quase em jejum.

A sopa foi instituída pelo Dr. Nerêu Ramos, quando Interventor de Sta. Catarina. Continou esta grande iniciativa, o Dr. Aderbal Ramos da Silva, e, atualmente, o Sr. Irineu Bornhausen, governador de nosso Estado.

Por isso, desejamos a estes três grandes catarinenses, muitas felicidades.

Arlete Cecília Cordeiro, 4º ano V

**Festa de Aniversário**

Vejam o que aconteceu comigo!

Certo dia, fui convidada por uma colega para ir ao seu aniversário.

Muito contente, pedi ordem para meus pais; eles deixaram.

Chegou o dia. Comprei o presente, botei um vestido bonito e fui.

Cheguei à casa da menina e a sua mãe veio receber-me.

Entrei e a casa estava cheia de meninas, e a cama cheia de presentes.

Olhei para todos os lados e não vi a aniversariante.

Chegou a hora da mesa.

A criançada era tanta, que tiveram de botar duas mesas encostadas uma na outra.

Mas, o lugar da aniversariante estava vazio e o bolo das velinhas, muito bonito, no centro da mesa.

Nem aceso foi.

Perguntei às outras onde estava Marilza, que era a aniversariante.

Sabem o que me disseram? Nem imaginam! Disseram que tinha ido ao cinema.

Foi isto que me aconteceu neste aniversário.

Maria de Lourdes Reis, 4º ano Z

**É bom dançar!**

Este ano eu me fantasiei de índio. Era um índio bem bonito! Brinquei só dois dias, porque no 1º dia estive com febre.

Fiquei com pena de não ter ido dançar na domingueira.

Agora, na domingueira da páscoa, eu tive um convite, e fui ao Lira. Na primeira dança, eu fiquei meio envergonhado, mas depois gostei do baile e dancei até às 6 e pouco. Mamãe disse que eu vou entrar de sócio para o Lira.

Lá eu posso aprender a dançar, jogar tênis, basquete e outros jogos. Eu gosto muito de esporte.

José Urubatam Afonso, 3º ano V

**Gosta?**

Você gosta de estar perto de uma pessoa que não tem asseio no seu corpo e no seu vestuário?

É muito anti-higiênico uma pessoa não tomar banho, não mudar a roupa suja e não cortar as unhas e os cabelos.

O asseio é de grande importância para a conservação da saúde.

**Você poderia viver sem trabalhar?**

«O trabalho dignifica o homem». Quem não trabalha, é infeliz, porque a ociosidade não traz alegria nem saúde para ninguém.

**Você ainda não comprou o seu uniforme?**

Então é preciso comprá-lo o quanto antes, pois os alunos que usam uniforme, demonstram que são caprichosos e cumpridores dos seus deveres escolares.

Você já reparou como é bonito quando as meninas praticam educação física de calção preto?

E você não comprou o seu? Então trate logo de comprá-lo, pois você necessita dele durante todo o ano.

1º ano C. P. C.

**A ELETRO-TÉCNICA**

Com variadíssimo estoque de materiais elétricos e para presentes em geral, como também apta para executar consertos de rádios, enrolamentos de motores e dínamos e consertos em geral, acha-se instalada a

RUA TENENTE SILVEIRA N° 24.

Vendas de rádios, com certificado de garantia.

A vista e pelo sistema crediário.

**ALTEROSA**

A melhor revista brasileira

Peça **ALTEROSA**

as alunos do Grupo

Escolar "Lauro Müller"

Vendas Pró-Caixa Escolar

**Grupo Escolar "Lauro Müller"**

Círculo de Pais e Professores

Comunicação n. 15

Srs. Pais

Há mais de cinco anos que a direção deste Estabelecimento luta contra as entradas tardias dos alunos do 1º turno; e, ultimamente, com a instituição do horário de verão, esse mal se agravou.

Feitas algumas investigações, pela docência, viemos a saber que a grande maioria das crianças tem o hábito de deitar-se depois das 10 horas da noite; algumas, até, às 11 horas, e outras à meia noite.

Ora, isto é um grande mal. A criança deve preparar-se para dormir às 8,30 h, para que, às nove, possa estar em completo repouso, e, às seis da manhã, de pé.

A criança que se deita tarde, perde as melhores horas de sono da noite; pois, ainda que se levante às 8 ou 9 horas do dia, não terá dado ao seu organismo a energia vital e restauradora de que ele tanto precisa; o sono da manhã só traz fadigas ao organismo.

A criança que não tem uma hora certa, metódica, para recolher-se ao leito, torna-se, aos poucos, nervosa.

Então, embirra em casa, revolta-se, e ninguém pode contrariá-la.

Na sala de aula é desatenta e não tem espírito de obediência; falta-lhe aquela disposição sadia para o livre cumprimento das suas obrigações. Fisicamente, é uma criança sem resistência (ainda que muito gorda); tem o rosto pálido e olhos sem vivacidade.

O «sono» é um alimento; é o alimento dos nervos. É tão necessário à vida, como o pão, a água e o ar.

Por isso, lançamos o nosso apêlo aos srs. pais, no sentido de darem aos filhos uma hora e meia, durante o dia, para o preparo das lições, evitando que as crianças trabalhem à noite; que as façam, mesmo, que se recolham ao leito, pelo menos, às 9 horas.

São objetos deste apêlo, todos os alunos de 1º a 4º ano.

Contando com a pronta colaboração dos srs. pais, subscrevemo-nos anteciosamente.

Maria da Glória Mattos — Presidenta

M. Madalena G. Pereira — Sec.

Florianópolis

2º ano X

## A Coreana

Eu gosto muito de estudar, por isso fico triste quando tenho que faltar às aulas. Durante as férias, estive 8 dias doente com a Coreana.

Vocês já tiveram a Coreana?

Coreana é uma doença triste, que faz a gente ir para a cama sem querer. Lá em casa, a Coreana bateu em todos. Em mim, deu tão forte, que estive 3 dias de cama.

No 4º dia, eu me levantei muito fraca e vim para o Grupo.

Era o primeiro dia de aula e eu não quis faltar, porque queria saber quem ia ser a minha professora.

Depois, tomei muito chá de limão e felizmente fiquei boa.

*Ingrit Vessling, 3º ano Z*

## Descrição de um quadro

Neste quadro estão três crianças.

O menino chama-se José, uma menina, Marina e a outra, Lúcia. José, Marina e Lúcia estão de calção, brincando na praia.

José está brincando com um barquinho.

Marina e Lúcia estão pondo areia no balde com suas pazinhas.

*Hélio Pereira de Lima, 2º ano U*

## A Missa do Domingo de Páscoa

Dia 25, foi o domingo de Páscoa.

A primeira coisa que devemos fazer no domingo, é ir à Missa.

A Missa estava muito bonita.

Os alunos do Grupo Escolar «Lauro Müller» cantaram aqueles versos que as irmãs vieram ensaiar aqui no Grupo.

Eu gostei muito do domingo de Páscoa.

As crianças ficaram alegres, quando encontraram sua cestinha repleta de ovos.

*Aluno Narbal Corrêa, 4º ano Z*

## Manhã de verão

Terça-feira, acordei cedo. Olhei pela janela, vi o mar que estava muito calmo parecendo um grande espelho. Como gosto muito de tomar banho de mar, pedi a meu pai para cair água. Ele concordou.

Peguei meu calção e fui para o mar, onde tomei um banho e nadei bastante.

Depois do banho de mar, tomei um de chuveiro, vesti-me e fui tomar café.

*Marino Tavares, 4º ano X*

## Nossos Cadernos

foram comprados na

**CASA AMÉRICA**

(aos melhores preços)

## O Poeta Negro

No dia 24 de novembro de 1862, aqui em Florianópolis, na chácara do Espanha, nasceu um menino que recebeu o nome de João da Cruz e Sousa.

Era filho de dois escravos muito pobres.

Ele cresceu e foi para a escola. Era desprezado e humilhado pelos colegas, porque era um pretinho.

Desde pequeno, sofria muito com isso, pois ele, apesar de ser preto, achava que era igual aos outros.

Uma família fidalga, que não fazia distinção na cor, acolheu-o e assim ele pôde continuar os estudos.

Depois de percorrer o Brasil de norte a sul, resolveu ser «ponto» de uma Companhia Dramática no Rio de Janeiro.

Ali, ele se casou e teve alguns filhos. Mais tarde, sua esposa enlouqueceu.

João da Cruz e Sousa ficou triste e sofreu muito. Seu consolo era conversar com seu grande amigo, Nestor Vitor, e escrever poesias e vários contos.

Segundo os críticos, ele é considerado como um dos maiores poetas brasileiros.

Sua vida foi tão cheia de misérias, que acabou morrendo tuberculoso, na cidade de Sítio, em Minas Gerais, no dia 19 de março de 1898.

Viveu apenas 36 anos.

Suas obras foram: Missal (prosa) e Broquéis (poemas), publicados em 1893.

Depois de sua morte, por deligência de alguns amigos, principalmente de Nestor Vitor, foram publicados: Evocações (prosa) em 1898; Faroís (poemas) em 1900; Últimos sonetos, em 1905.

*Alice Fernandes, 2º ano C. P. C.*

## CARNEIRO & IRMÃOS

MÓVEIS FINOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

## Semana Santa

Eu fui à procissão da Semana Santa.

As cerimônias estavam muito bonitas.

Sexta-feira Santa foi o dia em que Jesus foi pregado na cruz.

À noite, às 8 horas, houve procissão do Senhor Morto.

As ruas estavam repletas.

Todo o povo queria ouvir a Verônica cantar, e ver nosso Senhor Jesus Cristo passar nas ruas.

Quando a procissão chegou na igreja, o padre fez a prática.

Jesus, quando morreu pregado na Cruz, foi para nos salvar.

Domingo de Páscoa, às 8 e meia, houve missa das crianças.

Muitos meninos e meninas deixaram de ir à missa, para ir ao cinema.

Será que eles não compreendem que Jesus morreu na cruz para salvar a nossa alma?

*Aluna: Célia Maria da Silva, 4º ano Z*

## Minha Matrícula

Estava um dia muito bonito, o sol se erguia no horizonte.

Em companhia de titia, pela manhã, me dirigi ao grupo para me matricular.

No grupo fomos atendidos por D. Irlauda.

Como havia algumas pessoas na sala, ela nos pediu que esperássemos um pouco.

Enquanto esperava, palestrei com o José.

Ele me contou que passou suas férias na casa de seu tio, em Blumenau.

Lá, divertiu-se muito. Logo depois, fui chamado para me matricular.

Depois, em companhia de titia, fui para casa.

*Rubens Tietzmann, 4º ano V*

## O meu aniversário

No dia 21 de abril, eu fiz 11 anos. Fiquei muito contente, porque mamãe fez uma festinha.

Convidei todas as minhas amiguinhas para tomar um café comigo. Mamãe guardou os ovos das nossas galinhas para fazer os doces.

Minha madrinha me deu um presente. Eu disse que queria um sapato preto, que é para combinar com o uniforme.

Tomara que o dia 21 de abril de 1952 chegue bem depressa!

*Zenilde Farias, 3º ano U*

**Ama a tua primeira Mestre.**

Ela te ensinou a subir os primeiros degraus do saber.

Ampara-a na velhice, contribuindo para a CASA do PROFESSOR

Está sendo vendida por todos os escolares de Florianópolis, a rifa de um rádio, oferta da Casa

Daux, a \$ 1,00 o bilhete.

Adquira você o seu bilhete.

## Dr. Elpídio Barbosa

Pelo professorado e por pessoas de suas relações, foi eleito Deputado Estadual, o Dr. Elpídio Barbosa, até Janeiro, Diretor do Departamento de Educação.

O Dr. Elpídio é um grande amigo dos Escolares.

Nós ligamos a sua pessoa à nossa querida Estação de Rádio, que é a alegria do nosso Grupo.

Desejamos ao Dr. Elpídio toda a felicidade que merece.

## Uniforme

Se seu pai for um grande amigo do Grupo, dar-lhe-á um uniforme de presente, para que você possa assistir a todas as festas.

## Noticiário Social

A CRIANÇA BRASILEIRA almeja felicidade aos aniversariantes do mês de abril.

4º ano Z — Paulo G. da Silva a 2, Mauro Júlio Amorim a 14, Ondina da Silva a 21, Maria de Lourdes Reis a 22.

4º ano X — Moacir Oliveira a 16, Sinval Corrêa a 22.

4º ano V — Lídia Cardoso a 15, Maria Jocelina Santos a 28.

3º ano Z — Antônio Carlos Vieira a 30.

3º ano X — Adilson Gonzaga a 5, Neri da Piedade a 11, Iracema Santos a 13, Olinda Silva a 14, Eugênio Kinchesy a 9, Nilta Barbosa a 16, Ronaldo da Silva a 19, Maria Lucília Furlanetto a 20.

3º ano V — Nezita Maria de Oliveira a 8, Vilson José Machado a 26.

3º ano U — Cezarino Rodrigues Lima a 2, Zenaide Farias a 21.

2º ano Z — João Henrique Pereira a 1º, Ana Maria Alves a 3, Virgílio Domingos Ramos a 24, Aécio Corrêa a 26.

2º ano X — Marlene Augustinho a 20, Royal O. Júnior a 21, Valdemiro Sarmento a 25, Nagibe Aune a 30.

2º ano V — Nilton Felisberto a 21, Aurino José do Espírito Santo a 22, Aloísio Valverde a 26, Paulo Vicente de Melo a 26.

1º ano X — Maria Nilza Gonçalves a 16, Osvaldina Machado a 17.

1º ano V — Adilson Cardoso da Silva a 1º, Sadi Leal a 2, Carlos Alberto Belim a 5, Bertolina dos Passos Silva a 6.

1º ano T — Édimo Viana Teodósio a 22, Zilda Jordelina da Luz a 28.

1º ano S — Osmarina Maria de Oliveira a 2, Jaider Silva a 5, Adilson Carlos da Silva a 10, Djalma Rosa a 20, Nilza de Oliveira a 23.

1º ano C. P. C. — Flávio Lima a 4, Dulcemar Luz a 6, Manoel Nascimento a 27.

A CRIANÇA BRASILEIRA felicita os alunos que se distinguem pelo comportamento e pela aplicação.

4º ano Z — Murilo A. G. Pereira, Maria de Lourdes Faria, Célia Maria da Silva, Valdecí Carriço, Adylles Mafra de A. Bello, Luiz Gonzaga Gnecco, Hermínia A. Albano, João Rafael Evangelista.

4º ano X — Dilza Terezinha Tasca, Wilson Costa, Alcí Sousa.

4º ano V — Cléa de Oliveira, Rainilda Gesser.

3º ano Z — Laércio Meireles, Ingrid Vesling, Raul Corrêa.

3º ano X — Nelson Goulart, Cleusa Domingues.

3º ano V — Zelita Vieira, Dalva Vieira.

4º ano U — Neide Goulart.

2º ano Z — Minervina Maria Regis, Marlene Maria Bittencourt, Lourdes Maria Goulart, Maria Valéria Noronha, Benato Nunes de Faria, Virgílio Domingos Ramos, Luiz Guilherme Martinelli.

2º ano X — Eda Martins.

2º ano V — Azalmór Sebastião, Helena Atanázio Gouvêa.

2º ano U — Marita Grisard Pereira, Antônio R. Evangelista, Arceline Silveira.

1º ano Z — Terezinha M. Gonçalves, Ma-

## LIVRARIA PROGRESSO

DE

### I. S. BECK

CAIXA POSTAL, 422

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS

PARA ESCOLARES, POR PREÇOS

BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANÓPOLIS

## O Sapato Preto

Sábado, o José Luiz veio todo faceiro para o Curso.

Calçava um bonito sapato preto. José Luiz é desses alunos ordeiros. Ele sabe que *preto* é a cor do sapato a ser usado nos dias de festa. Muito bem!

Você, colega, já tem sapato preto?

Observadora

## O passeio de domingo

Domingo, fomos passar o dia na casa de minha tia.

Chegando lá, fomos para a chácara comer goiaba, chupar uva e outras frutas.

À tarde, tomamos banho de mar, brincamos com espadas.

Depois, resolvemos jogar bola e formamos um quadro assim: eu, o Orlando e o José, contra o Aldo, o Luiz e o Nilton.

No fim do jogo ganhamos por 3 a zero. O Nilton ficou furioso de raiva.

Às 6 horas, voltamos cansados, porém, contentes por termos passado um dia tão agradável.

Antônio Claudio de Freitas, 3º ano Z

ria Catarina Gonçalves, Aldonete Ávila, Maria Helena Machado, Marilza Schmidt.

1º ano X — Rogério Iguatemy Bittencourt, Maria Marta Furlanetto.

1º ano V — Jamile Machado, Aldo Fuer-ten, Manoel Silva Filho, Valmor Martinelli Filho.

1º ano T — Arí Jordelino Albano, Helena dos Passos.

1º ano S — Célio Guilherme Ávila, Djalma Rosa, Nilda Maria das Neves.

1º ano C. P. C. — Maria de Lourdes Pereira, Julia Pereira, Clarinda Amaral, Maria de Lourdes Martins.

2º ano C. P. C. — Doris Silva, Alice Fernandes, Vilma Vieira de Sousa, Naita Oliveira, Maria de Lourdes Souto.

## Deveres de um bom aluno

Devo conservar a minha sala de aula sempre limpa.

Não posso estar sem papel na carteira. Não posso riscar o meu papel.

Se eu trouxer giletes para a sala e se mexer nas cortinas, sou um aluno desobediente.

O aluno que chega tarde e falta às aulas, é um mau aluno.

Um bom aluno não deve gritar na rua, nem brigar com os companheiros.

Na igreja, não deve conversar, nem fazer barulho, mas, prestar atenção no que o padre diz e rezar muito.

No recreio, não deve jogar papel no chão, nem correr.

Em casa, deve obedecer aos pais, fazer os deveres, não brigar com os irmãos e estudar as lições.

João Rafael Evangelista, 4º ano Z

## Dia da Páscoa

No dia 25, foi o dia do coelhinho.

Eu ganhei muitos ovinhos e os meus irmãozinhos também ganharam.

Quando eu me levantei da cama, eu fui procurar a minha cestinha, que o coelhinho havia escondido no canto da sala. Como fiquei contente!

À tarde estava muito bonita e a mamãe aproveitou a sair para a casa do meu vovô. Assim passei o domingo de Páscoa.

Maria Valéria de Freitas Noronha, 2º ano Z

## CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

## Aprendemos expressão aritmética brincando!

Ontem, D. Glória veio aqui em nossa sala e disse que ia ensinar um jogo. Todos prestaram atenção, porque queriam aprender.

O jogo se chamava expressão.

Era um jogo de chutar.

Primeiro era para chutar fora a multiplicação, depois a divisão, e por último a soma ou a subtração.

D. Glória primeiro fez muitos jogos conosco, no quadro e, depois, perguntou quem queria fazer um.

Eu fui a primeira a fazer a expressão no quadro, e chutei certinho. Para nós foi aprender a expressão.

Todos já sabem «chutar» certinho.

Zelita Vieira, 4º ano X